ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA TRATAR SOBRE O DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA.

Às nove horas do dia vinte e dois de junho de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista sob a Presidência da senhora Vereadora **MAGNÓLIA DE SOUSA MONTEIRO ROCHA,** a qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Genival Ferreira Lima, Ítalo Otávio Teixeira Pinto, José Francisco Lopes de Albuquerque, Linoberg Barbosa de Almeida, Manoel Neves de Macedo, Mauricelio Fernandes de Melo, Mirian dos Reis Melo, Nilvan Sousa dos Santos, Renato Andrade Queiroz e Zélio dos Santos Mota.** Mestre de Cerimonia – **Joseilton Batista França –** deu início à Audiência Pública, conforme **Requerimento Nº 040/2017**, de autoria da Vereadora **Magnólia de Sousa Monteiro Rocha**. Mestre de Cerimônia – **Joseílton Batista França** - Solicitou a todos os presentes que mantivessem os celulares desligados ou em modo silencioso. Convidou para composição da Mesa dos Trabalhos as seguintes autoridades: Presidente do Conselho Municipal de Saúde – **Ricardo Matos**, Promotora de Justiça de Defesa da Pessoa Deficiente e do Idoso – Doutora **Érica Lima Michetti**, Secretário Municipal de Gestão Social – representante do gerente do CRAS – **Cristina Vicente Nunes**, Secretaria de Estado do Trabalho e Bem – Estar Social – representante da Secretária Adjunta – **Maria Edilânia Mangueira,** Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – **Avanísio do Nascimento**, Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – **Leila Holanda Magalhães**, Procurador Geral do Município – **Leonardo Paradela**, Secretário Municipal de Saúde – **Cláudio Galvão**, Chefe de Divisão de Inspetoria – **Thiago dos Santos Ribeiro,** Pastoral do Idoso – Diocese de Roraima - **Raimunda Soares de Castro,** Presidente do Conselho de Assistência Social - **Israel Patrício Gomes, Jó Nascimento,** Coordenadora do CRAS – Diretora da Rede Cidadania Melhor Idade **– Zulina Pinho, Paulo Mesquita, Rúbia Santos,** Diocese de Roraima **– Renata Gonzato,** Presidente do Conselho Regional de Medicina – **Josias Neves,** Presidente do Conselho Regional de Medicina – **Blenda Thomé,** Representante da Diretoria da Liga Roraimense de Combate ao Câncer - **Maria dos Remédios**. Em ato contínuo o senhor **Presidente Mauricelio Fernandes de Melo –** cumprimentou todos os presentes, e parabenizou a Vereadora **Magnólia de Sousa Monteiro Rocha** pela iniciativa

da Audiência Pública. Logo após, convidou-a para presidir a Mesa dos Trabalhos. Presidente - **Magnólia de Sousa Monteiro Rocha** - convidou todos os presentes para assistirem a exibição de um vídeo alusivo ao tema. Agradeceu. Em ato contínuo, convidou as autoridades e os representantes de entidades civis para se pronunciarem, estipulando o tempo de dois minutos para cada orador. **Ozaniel Mendes de Souza** – aposentado, iniciou sua fala fazendo uma crítica a esta Casa pela falta de cuidado, uma vez que não há uma identificação nos assentos que seriam destinados à pessoa idosa dentro do plenário. Falou que os idosos não têm prioridade, o que se tem são filas de atendimento aos idosos. Frisou que já enfrentou situações, nas quais a cadeira reservada ao idoso estava ocupada por pessoas não idosas, onde teve que pedir que as mesmas levantassem para ele se sentar; que fica indignado, porque nesses momentos, existem funcionários que presenciam tais situações, mas não se aproximam para ajudá-lo a resolver, ficam simplesmente de braços cruzados e calados. Continuou citando vários exemplos, inclusive nos ônibus. Indagou aos vereadores se dentre eles tinha algum que visitava os CRAS, as unidades dos idosos, e se já procuraram saber das necessidades deles. Informou que naquelas unidades existem idosos inteligentes, inclusive professores, advogados, policiais, pessoas de todos os segmentos da sociedade. Agradeceu. Diretora dos Aposentados do SINTER – **Célia Rodrigues** - disse que não quer ser lembrada somente no dia quinze de junho, que é o Dia Internacional da Pessoa Idosa ou no dia primeiro de outubro que é o Dia Nacional do Idoso, mas ser lembrada constantemente. Solicitou aos vereadores que proporcionem palestras nas escolas municipais, resgatando valores morais, como ensinar as crianças a darem o assento aos idosos, ajudar a atravessar uma rua, etc.; que podem fazer parcerias com o SINTER, CRÁS, SESC, dentre outras instituições que trabalham com idosos, pois existe uma Rede de Proteção aos Idosos. Agradeceu. Pastoral do Idoso - **Maria Genir** - falou que esteve em visita aos CRAS, e percebeu pessoas idosas, sem nenhuma atenção ou até mesmo sem um espaço para sentar. Conclamou aos vereadores que façam valer os direitos dos idosos, que visitem todas as instituições que trabalham com os idosos. Agradeceu. Representante da Diocese de Roraima – **Renata Gonzato** - rezou uma oração. Representante do Fórum de Educação de Jovens, Adultos e Idosos – **Lindivalda** - esclareceu que a educação para pessoas idosas precisa ser pensada nas políticas públicas municipais e estaduais. Registrou a violência sofrida pelas pessoas idosas, conforme os dados estatísticos das delegacias, que não condizem com os registros apresentados pelos CREAS e CRAS, Conselho Municipal e Conselho Estadual dos Idosos, que têm outros dados. Registrou que o CREA tem esses dados, bem como os de idosos abandonados, que precisam ser encaminhados aos órgãos competentes. Assistente Social - **Dilma Cruz** - solicitou aos vereadores que visitem a Casa do Idoso, e conversem com eles para saberem suas histórias de vidas. Informou que na Paraíba tem uma vila para idoso, mantida pelo Município e pelo Estado. Continuou dizendo que na Rodoviária tem um anexo com uma sala

específica para tratar sobre a passagem interestadual. Solicitou aos vereadores que criem a cartilha do idoso. Agradeceu. Representante do CRÁS - Pintolândia - **Wellington Fernandes** - ressaltou os idosos abandonados. Frisou que, por várias vezes, foi procurado por alguns, solicitando ajuda para encontrarem seus familiares em outros estados. Exemplificou dois casos em que esses familiares foram encontrados em São Paulo e Goiás, e ao manter o contato e relatar o fato histórico do idoso, obteve como respostas dos familiares, que já fazia mais de trinta anos que haviam perdido o contato, então não consideravam mais aquele idoso como seu familiar. Continuou falando que se sente constrangido em dar essa informação para o idoso, por não ser uma resposta satisfatória. Solicitou aos vereadores que efetivem políticas públicas, para institucionalização desses idosos. Agradeceu. **Leonardo Paradela** - disse que a Prefeitura Municipal de Boa Vista, está desenvolvendo estratégias para combater essa realidade da violência contra o idoso, pois isso vai muito além, de mera educação para a população no respeito aos idosos e aos que se encontram em situação de vulnerabilidade. Destacou que a agressão é uma triste realidade, e revela ser muito mais cruel que simplesmente o desrespeito a todos esses direitos que deveriam ser assegurados dentro da nossa realidade. Frisou que se tem buscado nas políticas da educação e da saúde, direcionar os esforços na Prefeitura para construir uma consciência que transforme a realidade da lida diária de todos dentro da própria família, com o idoso, e que essa própria família, efetivamente, torne-se cada vez mais, uma mera referência legal. Agradeceu. **Érica Lima Michetti** - declarou que nesse momento reflexivo é necessário corrigir as omissões, os débitos que se têm em relação ao idoso, uma vez que, cada pessoa, família, sociedade e instituição, todos nós, temos um débito impagável com cada idoso. Todos têm que exercer o seu papel, pois a violência vem da família, daquele parente que reside com o idoso. Explicou que a violência não é só a física, mas psicológica, moral, e também aquela cometida por intermédio de abuso financeiro, que acontece diariamente nos lares dos idosos, porque a partir do momento em que ele se torna idoso ele não tem autonomia, ou seja, nada do que ele construiu ao longo dos anos, pertence a ele, mas a família e ao suposto direito de herança. E é algo que se tenta dia a dia, lá na Promotoria, no Ministério Público, desmistificar na cabeça de cada um. Filhos só têm direito a herança, quando o pai morre. Pai e mãe vivos têm autonomia e direitos de fazerem o que quiserem com o seu dinheiro. Conclamou a cada pessoa que se encontrava presente, a se empenhar em fazer o melhor para que esses direitos existentes sejam efetivados. Continuou dizendo que o Ministério Público, após inúmeras negociações com a Prefeitura Municipal de Boa Vista, tentou implantar o Abrigo Municipal, mas não obteve êxito; que foram obrigados a ajuizar uma ação contra essa problemática, e aguardam uma decisão judicial. Disse que noventa por cento dos idosos que estão no Abrigo Estadual, são do Município de Boa Vista. Agradeceu. **Maria Edilânia Mangueira** - declarou que o SETRABES tem o papel de coordenação e monitoramento dessa implementação da política

do idoso, por meio do Sistema Único de Assistência Social; que desenvolve projetos que garantam o direito do idoso, bem como executa o acolhimento da pessoa idosa; que todos sabem que após a implementação da política nacional de assistência social, essa execução seria dos municípios de grande porte. Solicitou a essa Augusta Casa, essa implementação da política de acolhimento como sendo de responsabilidade da capital Boa Vista. Ao Estado, caberia entrar com a parte dos municípios que não têm essa estrutura e capacidade, ou seja, ficaria com os abrigos para idosos. Disse que, conforme os levantamentos realizados pelo SETRABES, dos trinta e quatro idosos acolhidos, vinte e quatro são da capital de Boa Vista e, somente dez, são dos demais municípios. Agradeceu. **Renata Gonzato** - *falou* que é esta Casa Legislativa que pode fazer as políticas públicas acontecerem a favor das pessoas idosas, das quais faz parte. Disse que a dignidade e os direitos humanos que as pessoas têm, precisam acontecer em todos os lugares; que a igreja abraça tudo aquilo que favorece a vida em plenitude. Continuou dizendo que há uma diferença dos idosos do centro da cidade para os dos bairros, periferias, onde têm muitos buracos; que os ônibus muitas vezes não ajudam os idosos, porque não têm possibilidade de abaixarem os degraus. Agradeceu. **Avanísio do Nascimento** - falou que o Conselho orienta os idosos naqueles direitos pertinentes, tais como: previdência social, saúde, transporte, segurança, e tudo o que preconiza o Estatuto do Idoso. Agradeceu. **Leila Holanda Magalhães** - disse que a Constituição Federal estabelece a participação da sociedade civil através das representações dos conselhos, que são instâncias de controle social e, nas conferências. Continuou dizendo que a violência contra a pessoa idosa se enfrenta com ações concretas, afirmativas, e com estratégias públicas, por isso, já foram protocolados três abaixo-assinados solicitando a implementação da Lei Municipal Mil Setecentos e Trinta e Oito, de novembro de dois mil e dezesseis e que a Prefeitura Municipal de Boa Vista implante novos serviços sócio assistenciais do SUS, destinados à pessoa idosa e a sua família. Pediu aos vereadores que façam cumprir o que está previsto no Estatuto do Idoso, que estabelece que as escolas devem inserir o conteúdo do envelhecimento, porque só se muda uma sociedade com a mudança de valores sociais, então é necessário trabalhar desde a primeira infância. Agradeceu. **Thiago dos Santos Ribeiro** - colocou-se à disposição no que fosse necessário para ajudar a concretizar a fiscalização no trânsito, mas precisamente nas faixas de pedestre e nos estacionamentos, na vaga preferencial. Sugeriu que fossem realizadas mais campanhas de sensibilização em respeito aos idosos quando acionassem paradas nas faixas de pedestre. Continuou explicando que a Guarda Civil desenvolve trabalhos contra o Bullyng, drogas nas escolas e violência contra a mulher, e irá levar a sugestão de acrescentar palestras contra a violência ao idoso. Agradeceu. **Cristina Vicente Nunes** - relatou os diversos programas sociais que a Secretaria de Gestão Social oferece aos idosos, como os Cabelos de Prata, nos sete CRAS abrangentes de Boa Vista. Relatou que o CREA atende grupos de idosos e, constam nos seus registros, doze tipos de violência contra eles,

que acontecem dentro de casa, no seio da família. Solicitou que todos cuidassem dos idosos dentro das suas casas, ou seja, é preciso fortalecer o vínculo. Disse que a proposta da Prefeitura Municipal de Boa Vista, junto à Secretaria de Gestão Social, é o fortalecimento do resgate de vínculo com essas pessoas, uma vez que são muitas, as negligências. Finalizou, dizendo que, institucionalizar esse idoso faz com que a família se afaste mais, dele, e é de competência da família cuidar do seu idoso. Agradeceu. **Josias Neves** - esclareceu que os Conselhos de Fiscalização Profissionais, eles existem para garantir uma assistência à população livre de danos. Colocou-se à disposição dos segmentos representados nesta audiência pública. Agradeceu. **Blenda Thomé** - disse que os valores morais ensinados antes pelos pais, têm que ser retornados para que toda a sociedade viva bem. Concordou que a população brasileira precisa ter o hábito de respeitar os espaços destinados a pessoas idosas. Exemplificou que em outros países, essas vagas ficam durante todo o tempo desocupadas. Agradeceu. Vereador **Renato Queiroz –** pronunciou-se, neste momento não como vereador, mas como ser humano. Dirigiu sua argumentação ao senhor Ozaniel dizendo que ele jamais peça desculpas pela sua sinceridade, independente do local ou situação em que se encontre. Falou que, como seres humanos, todos têm falhado em não reconhecer os idosos como deveriam, em não respeitar os caminhos percorridos por cada um, sua história de vida. Disse que foi criado em um sistema familiar no qual se aprendia que jamais se passaria à frente de idosos, ou se ocuparia de um lugar destinado aos mesmos. Quanto à questão política, frisou que discorda da criação de abrigos pelo Município de Boa Vista, uma vez que o Estado de Roraima que tem maior poder aquisitivo possui apenas um abrigo, com trinta e quatro idosos, e isso não resolve a problemática em questão. Continuou dizendo que atualmente o Município de Boa Vista tem uma política de tratamento aos idosos, que talvez seja uma das mais abrangentes do Brasil. Exemplificou declarando que há mil e duzentos idosos frequentando o Programa Cabelos de Prata, fora os referenciados pelos CRAS. Agradeceu. Vereadora **Aline Rezende** - disse que iria reportar-se ao seu pai, José Rezende, que completará no corrente ano, noventa e três anos de idade, e ao seu chefe de gabinete, Aníbal, que tem setenta anos de idade. Leu um texto que conta a realidade de vida de um idoso, com o título: Quem deixou meus pais envelhecerem? "Meus pais não são velhos. Quer dizer, velho é um conceito relativo. Aos olhos da minha avó são muitos moços. Aos olhos dos amigos deles, são normais. Aos olhos das minhas sobrinhas, são muito velhos. Aos meus olhos, estão envelhecendo. Não sei se lentamente, se rápido demais ou se no tempo certo. Mas sempre me causando alguma estranheza. Lembro-me de quando minha mãe completou 60 anos. Aquele número me assustou. Os 59 não pareciam muito, mas os 60 pareciam um rolo compressor que se aproximava. Daqui uns anos ela fará seus 70 e eu espero não tomar um susto tão grande dessa vez. Afinal, são apenas números. Parece-me que a maior dificuldade é aprendermos a conciliar nosso espírito de filho adulto com o progressivo envelhecimento deles.

Estávamos habituados à falsa ideia que reina no peito de toda criança de que eles eram invencíveis. As gripes deles não eram nada, as dores deles não eram nada. As nossas é que eram graves, importantes e urgentes. E de repente o quadro se inverte. Começamos a nos preocupar - frequentemente de forma exagerada - com tudo o que diz respeito a eles. A simples tosse deles já nos parece um estranho sintoma de uma doença grave e não uma mera reação à poeira. Alguns passos mais lentos dados por eles já não nos parecem calma, mas, sim, uma incômoda limitação física. Uma conta não paga no dia do vencimento nos parece fruto de esquecimento e desorganização e não um simples atraso como tantos dos nossos. Num dado momento já não se sabe se são eles que estão de fato vivendo as sequelas da velhice que se aproxima ou se somos nós que estamos excessivamente tensos, por começarmos a sentir o indescritível medo da hipótese de perdê-los mesmo que isso ainda possa levar 30 anos. Frequentemente nos irritamos com nossos pais, como se eles não estivessem tendo o comportamento adequado ou como se não se esforçassem o bastante para manterem-se jovens, vigorosos e ativos, como gostaríamos que eles fossem eternamente. De vez em quando esbravejamos e damos broncas neles como se estivéssemos dentro de um espelho invertido da nossa infância. Na verdade, imagino eu, nossa fúria não é contra eles. É contra o tempo. O mesmo tempo que cura, ensina e resolve é o tempo que avança como ameaça implacável. A nossa vontade é gritar "Chega, tempo! Já basta! 60 já está bom! 65 no máximo! 70, não mais do que isso! Não avance, não avance mais!". E, erroneamente, canalizamos nos nossos pais esse inconformismo. O fato é que às vezes a lentidão, o esquecimento e as limitações são, de fato, frutos da idade. Outras vezes são apenas frutos da rotina, tão naturais quanto os nossos equívocos. Seja qual for a circunstância, eles nunca merecem ter que lidar com a nossa angústia. Eles já lidaram com os nossos medos todos - de monstros, de palhaços, de abelhas, de escuro, de provas de matemática - ao longo da vida. Eles nos treinaram, nos fortaleceram, nos tornaram adultos. E não é justo que logo agora eles tenham que lidar com as nossas frustrações. Eles merecem que sejamos mais generosos, agora. Mais paciência e menos irritação. Menos preocupação e mais apoio. Mais companheirismo e menos acusações. Menos neurose e mais realismo. Mais afeto e menos cobranças. Eles só estão envelhecendo. E sabe do que mais? Nós também. "E é melhor fazermos isso, juntos, da melhor forma". Agradeceu. Vereador **Ítalo Otávio -** relatou que se Deus for generoso com cada pessoa que se encontra no plenário, num pequeno espaço de tempo, seremos idosos, por isso, não podemos pensar que cuidar hoje do idoso é um fardo. Agradeceu. Vereador **Zélio Mota -** disse ser favorável aos projetos sociais referentes aos idosos, lhes dando uma qualidade de vida melhor. Agradeceu. Vereador **Linoberg Almeida -** disse que é complicado falar de idosos, numa sociedade que não sabe falar de velhice. Explicou que apesar de sua mãe ter setenta e quatro anos de idade, ela não se enxerga idosa, porque ela não gosta da forma como a sociedade construiu o idoso. Ela se nega a entrar no ônibus com a carteira, e se nega a ir

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

para a fila do idoso, mesmo com a cabeça toda branca. Fala-se das idosas, mas onde estão os idosos, perguntou. Citou a autora Ecléa Bosi que trata do tema da terceira idade, colocando o idoso de uma forma mais bonita. Disse ser necessário desenvolver uma metodologia para colher dados sobre o idoso na sociedade brasileira, e a partir daí, responsabilizar cada pessoa a exercer valores de respeito e cuidados com os mesmos. Agradeceu. Vereador **Albuquerque** - registrou que sua vovó tem noventa e um anos de idade, seu pai, setenta e um, e sua mãe, sessenta e nove anos de idade e, disse que cuida de todos eles com muito carinho e dedicação. Agradeceu. Vereadora **Mirian Reis** - recitou um versículo bíblico do salmo noventa, que diz: "Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles é canseira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando". Solicitou uma atenção maior na questão do atendimento e agendamento nas consultas dos idosos, no Hospital Coronel Mota, que, segundo ela, demoram muito, causando desconforto e insatisfação para os mesmos. Agradeceu. Vereador **Genival da Enfermagem** - iniciou dizendo que o princípio de tudo é a educação doméstica, mas a população mundial está perdendo o temor de Deus. Corroborou com a fala do senhor **Ozaniel Mendes de Souza** quando citou que a falta de cuidado com os idosos começou aqui, nesta augusta Casa Legislativa, no momento da organização das cadeiras reservadas, que não tinham nenhuma identificação de prioridade ao idoso. Sugeriu que ao término das audiências públicas, reúnam-se todos no plenarinho para construírem conjuntamente, relatórios de planejamento de mudanças e atuações desta Casa Legislativa, referentes às situações elencadas, para serem discutidas com os órgãos competentes, e assim, tomarem decisões que favoreçam a cada cidadão. Agradeceu. Vereador **Manoel Neves** - disse que trabalha voluntariamente, orientando viúvas idosas, que acabam perdendo os seus direitos, que são assumidos pelos filhos e netos que se apropriam dos seus bens, os vendem e levam essas idosas para morar em suas casas, descaracterizando seu espaço construído ao longo do tempo. Agradeceu. Vereador **Nilvan Sousa** - mencionou o projeto Recomeçar, de sua autoria, que possibilita ao idoso recomeçar sua trajetória de vida, oportunizando voltar ao mercado de trabalho, todos os que gozam de uma boa saúde. Agradeceu. Não havendo mais nada a tratar, a senhora **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública às doze horas e trinta e oito minutos. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, vinte e dois de junho de dois mil e dezessete. XXXXXXXXXXXXX.

Magnólia de Sousa Monteiro Rocha
Presidente